

- 54 CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR, EM CONDIÇÕES DE PÓS-EMERGÊNCIA, ATRAVÉS DE JATO DIRIGIDO. P.J. Christoffoleti*, M.A. Pizano* e J.R. Bentivenha**. *IAA/PLANAL SUCAR-Araras, SP. **Usina Santa Bárbara-Santa Bárbara D'Oeste, SP.

Foram desenvolvidos três ensaios durante o ano de 1983, um na Usina Rafard, município de Capivari, SP, em solo argiloso, outro na Usina Costa Pinto, município de Piracicaba, SP, em solo arenoso e o terceiro na Fazenda Corumbã, município de Jaú, SP, em solo argiloso. O objetivo foi avaliar o controle de plantas daninhas,

em condições de pós-emergência, através dos herbicidas ametrine + MSMA + 2,4-D éster isooctílico, ametrine, MSMA e cianazine + MSMA, aplicados em jato dirigido. A aplicação dos herbicidas foi realizada mediante a utilização de um pulverizador costal, com pressão constante de $1,8 \text{ kg/cm}^2$, a base de CO_2 , equipado com três bicos de jato plano ("leque") 11003, espaçados de 50 cm na barra. A cana-de-açúcar estava com altura média de 60 a 80 cm e o solo não continha um teor de água suficiente para o bom desenvolvimento das plantas, com exceção do experimento instalado na Usina Rafard S.A. Com relação ao controle das plantas daninhas presentes nos ensaios, observou-se que os herbicidas, em mistura, foram excelentes, o mesmo não acontecendo quando estes foram utilizados isoladamente. A avaliação das dosagens de ametrina + MSMA, nos diferentes ensaios, indicou que 8 l/ha de produto comercial foi suficiente para controlar a maioria das plantas daninhas, sendo que em alguns foram necessários 10 l/ha, especialmente para o capim-braquiária (*Brachiaria decumbens*).